

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM – 2022 ANO BASE 2021

Deliberação do Conselho de Administração da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM

O Conselho de Administração da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, delibera:

Subscrever a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da CPTM – 2022, ano base 2021, em observância aos requisitos de transparência, reafirmando o compromisso da empresa com a consecução dos objetivos de políticas públicas, a contínua melhoria da governança corporativa, bem como o alinhamento às melhores práticas do mercado.

1. IDENTIFICAÇÃO

A Companhia teve sua criação autorizada pela Lei nº 7.861, de 28 de maio de 1992, para o fim especial de explorar os serviços de transporte de passageiros sobre trilhos ou guiados no Estado de São Paulo, compreendendo as regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, na forma do artigo 158 da Constituição do Estado de São Paulo.

1.1. Identificação Geral

CNPJ: 71.832.679/0001-23

Inscrição Estadual: 113.898.614-110

Inscrição Municipal: 2.379.026-1

Sede: Rua Boa Vista, nº 185 – Centro / São Paulo

Tipo de Estatal: Empresa Pública

Acionista Controlador: Governo do Estado de São Paulo

Tipo de Capital: Fechado

Abrangência de atuação: Estado de São Paulo

Sector de atuação: Transportes Metropolitanos sobre trilhos

1.2. Composição Acionária

O capital social da CPTM é de **R\$ 17.529.178.480,80** (Dezessete bilhões, quinhentos e vinte e nove milhões, cento e setenta e oito mil, quatrocentos e oitenta reais e oitenta centavos), dividido em **584.305.949.360** (Quinhentos e oitenta e quatro bilhões, trezentos e cinco milhões, novecentos e quarenta e nove

mil, trezentos e sessenta) ações ordinárias de classe única, nominativas e sem valor nominal, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 26/10/2020, sendo a Fazenda do Estado de São Paulo, a acionista majoritária, com 99,99% das ações, representadas conforme demonstrativo a seguir:

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

POSIÇÃO EM 31/12/2021 (328ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 26/10/2020)

Valor referencial da ação: R\$ 0,03

Capital Autorizado: R\$ 21.000.000.000,00

Acionistas	CNPJ	Qtde de ações	Capital subscrito e integralizado	Participação societária
Fazenda do Estado de São Paulo	46.377.222/0001-29	584.300.314.003	17.529.009.420,09	99,9990400000%
União Federal	00.394.460/0001-41	3.756.905	112.707,15	0,0006400000%
São Paulo Transportes S/A	60.498.417/0001-58	1.878.452	56.353,56	0,0003200000%
		584.305.949.360	17.529.178.480,80	100,0000000000%

2. PERFIL DA COMPANHIA

O ano de 2021 foi de transformação, superação e inovação para a CPTM, que completou 29 anos. A retomada gradual das diversas atividades no Estado incentivou a Companhia a enfrentar os desafios e dificuldades, principalmente, no primeiro quadrimestre, quando enfrentou a queda de passageiros em razão das restrições de mobilidade por conta da pandemia da COVID-19, a indisponibilidade orçamentária. Ademais, foram mais de mil desligamentos em 2021, considerando PDI – Plano de Demissão Incentivado e outras razões.

Apesar desses fatores terem impactado a efetivação de algumas ações, as entregas foram significativas permitindo potencializar o crescimento sustentável e estruturado da CPTM.

A Companhia implantou o trabalho remoto e reduziu a utilização de edifícios administrativos, com redução de área locada e custo de 37%. Ampliou e fortaleceu ações que promovam qualidade de vida e responsabilidade social, com ações sociais estruturadas e estruturantes alinhadas aos negócios, às políticas públicas e às agendas globais de desenvolvimento. Em decorrência, a cultura de responsabilidade social permeou a organização com iniciativas e atividades como: Fluxo do Bem, Campanha de arrecadação de alimentos, Campanha Criança Feliz, dentre outra tantas. Além disso, adequou as

instalações físicas quanto aos requisitos normativo-legais (bilheteria, para-raios, rota de fuga, questões de acidente de trabalho e ambiental) para implantação, modernização e regularização das edificações sob uso e gestão da CPTM.

A Concessão das Linhas 8 – Diamante e 9 - Esmeralda garantiu, em contrato, conforme cronograma estabelecido, o investimento de R\$ 3,2 bilhões destinados para a reforma de 30 estações, ampliação de outras seis e construção de um novo terminal, além do pagamento de outorga fixa ao poder concedente.

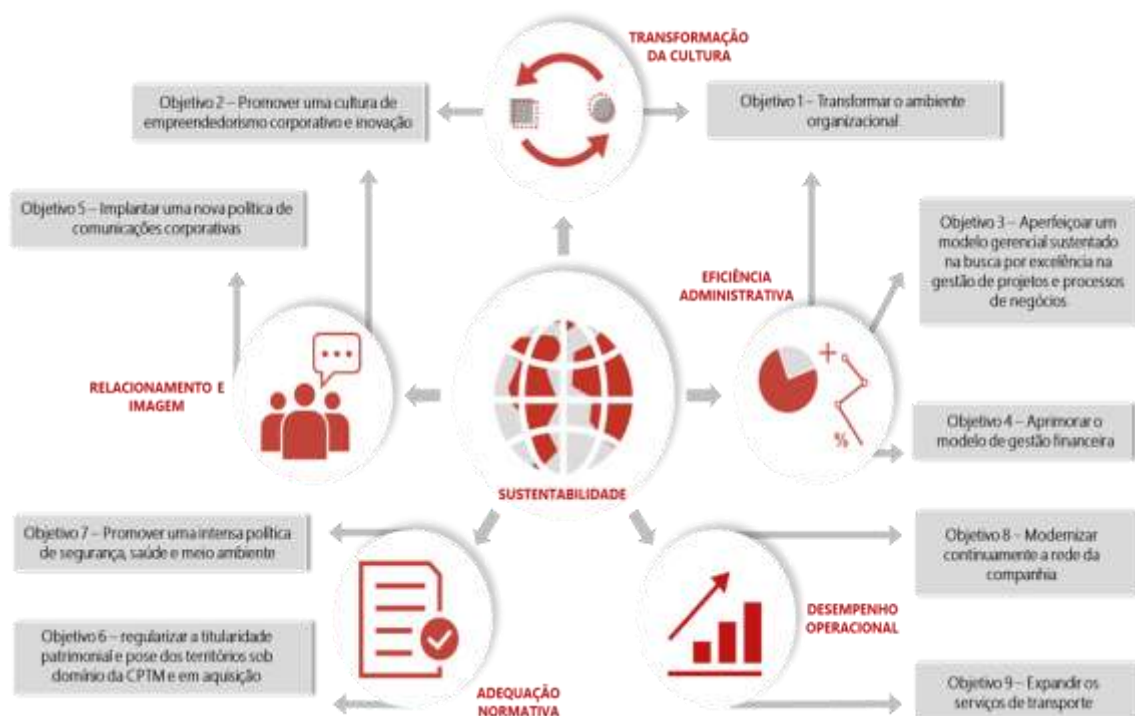
As obras de expansão da Linha 9 - Esmeralda da CPTM tiveram avanços em 2021, com a entrega de duas estações: Bruno Covas – Mendes Vila Natal (agosto) e João Dias (novembro). Foi entregue à população a primeira estação sustentável de São Paulo, a estação Vila Olímpia, na Linha 9 - Esmeralda da CPTM, que passou por uma remodelagem estrutural para redução de impactos ambientais, com novos equipamentos e infraestrutura que beneficiam passageiros, priorizam energia limpa e preservam recursos naturais.

Os desafios e as dificuldades não param a CPTM. Eles incentivam a Companhia a fazer mais e melhor por seus passageiros e sua força de trabalho.

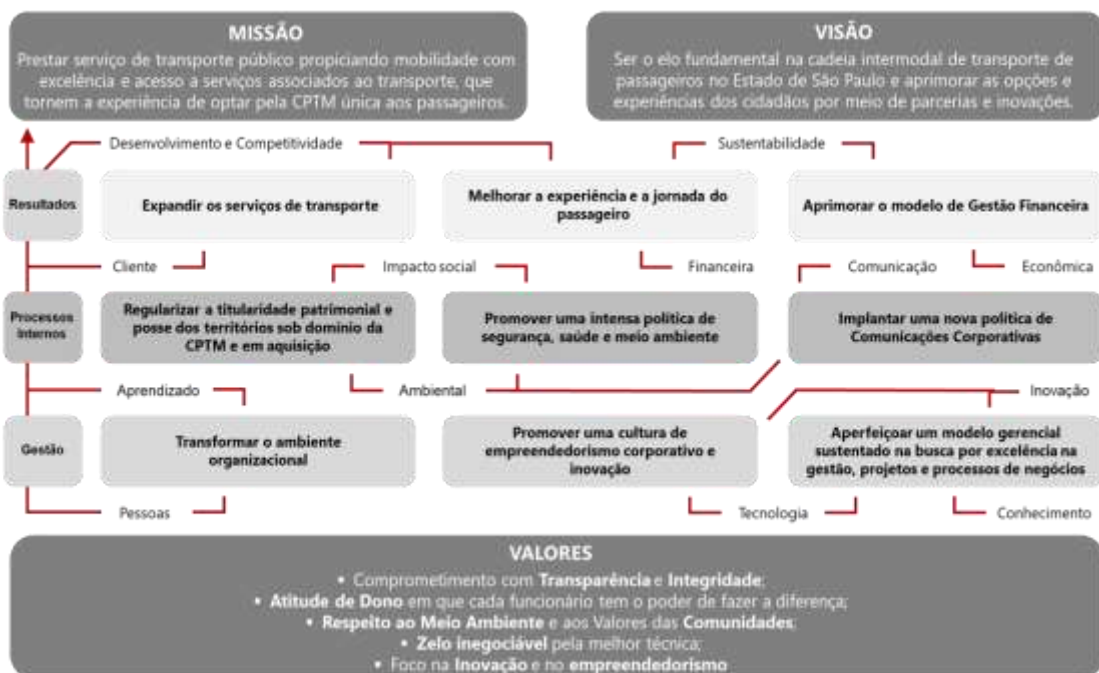
3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

A CPTM manteve a fórmula adotada no início da atual gestão através da permanência dos direcionadores estratégicos: missão, visão, valores, posicionamento e dimensões. Dos nove objetivos, um deles foi revisto para “melhorar a experiência e a jornada do passageiro” em consonância com a Jornada do Cliente que foca o desenvolvimento de atividades que agregam maior valor ao cliente da CPTM. Embora mantidas as 30 metas corporativas formuladas em 2020, foram revistas prioridades e incrementada a execução das ações contempladas nas metas em vista dos efeitos da pandemia do Covid-19: perda de receita tarifária e retração econômica que impactou o orçamento da CPTM.

No quadro abaixo está ilustrada a relação entre as cinco dimensões estratégicas e os seus nove objetivos.



Já no mapa estratégico da CPTM, os objetivos estão atrelados em três perspectivas do negócio: Resultados, Processos Internos e Gestão. Todos são voltados ao alcance da visão e missão e suportados pelos valores.



4. COMPROMISSOS DE CONSECUÇÃO DE OBJETIVO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

4.1. Plano de Negócios 2022 e Estratégia de Longo Prazo 2023 - 2027

A formulação do Plano de Negócios 2022 e da Estratégia de Longo Prazo 2023 - 2027 da CPTM é fruto do aprimoramento da estratégia empresarial e expressa os compromissos a serem atingidos no período. Os recursos necessários para a sua execução, em particular para o ano de 2022, considerou o orçamento de investimentos proposto pela Companhia, e que foi ajustado posteriormente no projeto LOA 2022, na ordem de R\$ 1,1 bilhões. Para o período 2023 - 2027 estão planejados investimentos de R\$ 3,6 bilhões.

Nesse sentido, a conjuntura macroeconômica permanece desafiadora e o cenário adverso provocado pela pandemia do Covid - 19 poderá continuar impactando as finanças e o orçamento da CPTM. Mas, muito embora as projeções demonstrem a retração econômica para o setor de transporte público, face a crise sanitária e econômica mundial devido às medidas de distanciamento social para contenção do alastramento da pandemia, há indicativos da retomada gradual do fluxo de passageiros dadas as medidas de flexibilização e o já avançado cronograma de vacinação.

Um cenário, também considerado, é a concessão das linhas 8 - Diamante e 9 - Esmeralda que irá exigir da Companhia o incremento de medidas que melhorem a experiência e a jornada do cliente e outras medidas buscando maior equilíbrio entre receitas e despesas.

A formulação do PN 2022 e da ELP 2023 - 2027 levou em conta, ainda, tendências que impactam as estratégias empresariais de diversos setores. Essas tendências estão relacionadas à inovação, conectividade, crescimento, gestão empresarial, interação com o cliente e novos modelos de negócios.

E com o intuito de incorporar cada vez mais o conceito do comportamento empresarial socialmente responsável, a Companhia considera na sua estratégia empresarial a agenda ESG (ambiental, social e de governança). São práticas ambientais, sociais e de governança corporativa já presentes e em andamento, através de metas corporativas, no planejamento estratégico da companhia.

O Plano de Negócios 2022 e a Estratégia de Longo Prazo 2023 - 2027 estão apresentados em documento anexado a esta Carta Anual.

4.2. Políticas Públicas 2021

A CPTM manteve sua trajetória de constantes investimentos na modernização e expansão da sua rede para garantir qualidade e segurança na oferta de transporte. Os passageiros respondem a isso, conforme atesta pesquisa de avaliação da qualidade dos serviços prestados. Mesmo com um cenário econômico ainda adverso, marcado pelos efeitos da pandemia do Covid - 19, em 2021 prosseguiram-se as obras de modernização em 6 linhas, contemplando sinalização, energia, estações e instalações de apoio à operação e à manutenção.

Além da modernização em curso, continuaram em desenvolvimento as intervenções voltadas à expansão da rede como a entrega da nova estação João Dias na linha 9 - Esmeralda construída em parceria com a iniciativa privada, a extensão da linha 9 - Esmeralda até Varginha, com a nova estação Bruno Covas – Mendes Vila Natal entregue, e a extensão da linha 13 - Jade, com contratação do anteprojeto para levar a linha a Bonsucesso e com obras em andamento para estendê-la à região central. Como pano de fundo a estas realizações, os esforços das equipes da Companhia aliados ao aperfeiçoamento da gestão empresarial adotada em diversas frentes: comunicação institucional, tecnologia, práticas operacionais/de manutenção e gestão de pessoal.

4.3. Análise do Plano de Negócios

A análise está apresentada pelo Relatório de Avaliação do Plano de Negócios 2021 - anexo desta Carta Anual.

4.4. Desempenho Econômico-Financeiro 2021

Os investimentos realizados pela CPTM, dentro do seu programa de expansão e modernização, foram custeados pelo Tesouro do Estado contanto também com fontes de financiamento interna e externa.

O orçamento de investimentos para o exercício de 2021 aprovado na LOA foi de R\$ 655,3 milhões sendo contingenciado o valor de R\$ 138,4 milhões conforme disposto no Decreto 65.488 de 22/01/2022, o que resultou numa disponibilidade inicial de R\$ 516,9 milhões. No decorrer do exercício foi solicitado o descontingenciamento dos recursos no valor de R\$ 138,4 milhões e reprogramações e créditos suplementares no montante de R\$ 108,7 milhões. Assim a dotação disponível final chegou ao montante de R\$ 764,0 milhões.

Como resultado, a realização efetiva do exercício foi de R\$ 666,9 milhões, oriundos das seguintes fontes conforme demonstrado no quadro abaixo:

Projetos	FONTES DE RECURSOS					(em R\$ milhões)
	Tesouro	Financiamento			Recursos Próprios	Total
		AFD - Rendimentos	BNDES	PAC		
Linha 13 Jade	43	10,60	-	-	-	53,6
Ext. da Linha 13	18,3	-	2,30	-	-	20,6
Linha 8 – PPP – trens + modernização de estações	285,5	-	-	-	-	285,5
Linha 9 – Extensão Varginha	47,5	-	-	67,60	-	115,1
Linha 11 - Modernização	39,8	-	-	-	-	39,8
Demais projetos	148,4	-	-	-	3,9	152,3
Total	582,5	10,6	2,3	67,6	3,9	666,9

5. PLANO ORÇAMENTÁRIO 2022

De acordo com a Lei nº 17.498, de 29 de dezembro de 2021, que orça a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício de 2022, o montante de recursos previstos a serem destinados à Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM é de R\$ 3.403.604.627,00, contemplando R\$ 2.215.769.122,00 para custeio e R\$ 1.187.835.505,00 para investimento.

O Decreto nº 66.436 de 13 de janeiro de 2022, estabeleceu normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2022, não contingenciou valores para o exercício.

6. FATORES DE RISCO

6.1. Arrecadação Tarifária

No exercício de 2021 o total de passageiros pagantes transportados pela CPTM atingiu a marca de 313,1 milhões, um aumento de 12,8% em comparação com o ano de 2020, possibilitando uma arrecadação tarifária bruta de R\$ 1.358 milhões, 16,9% maior que a auferida no exercício anterior, refletindo o gradual relaxamento das restrições de circulação das pessoas, medida adotada para coibir a disseminação do vírus da COVID. Embora tenha ocorrido um aumento no número de pagantes em relação ao ano de 2020, este total ainda ficou bem abaixo do número de pagantes transportados no ano pré-pandemia de 2019 (28% a menor).

Por outro lado, essa mesma receita tarifária bruta ao ser relacionada com o total de passageiros transportados, nesse caso incluindo gratuidades, transferências internas (entre linhas da CPTM) e externas (de outros modais), resultou numa

receita tarifária de R\$ 2,54 por passageiro transportado, variando positivamente em 10,6% no comparativo com o exercício de 2020 que era de R\$ 2,30.

Salientamos que o valor do bilhete unitário não foi reajustado em 2021, tendo sido mantida a tarifa de R\$ 4,40.

6.2. Compartilhamento de Linhas

A obrigatoriedade legal de convivência, nas mesmas linhas, dos trens metropolitanos com os cargueiros da concessionária responsável, traz complicações operacionais. Embora a circulação dos trens de carga seja restrita aos horários de vale e noturno, os prejuízos registrados aos passageiros e às obras de modernização em andamento são significativos.

6.3. Passivos Trabalhistas

A CPTM tem um elevado número de processos trabalhistas, em razão de aposentados da FEPASA que ajuízam ações contra o Estado e CPTM, de empregados de empresas terceirizadas que, quando demitidos ou encerrados os contratos, buscam valores da empresa empregadora e colocam a CPTM no polo passivo da ação, como responsável subsidiária e tem, ainda, as ações que envolvem empregados da própria CPTM.

Nos 2 primeiros casos (FEPASA e Terceirizados), a CPTM não tem como fazer qualquer ingerência quanto ao ajuizamento de tais ações, apenas se defendendo e cobrando melhor postura das empresas com contratos ativos, como tem sido feito, desde há muito tempo.

Já nos processos de empregados da CPTM, o volume apresentado se justifica pelo fato de o direito de ação ser garantido pelo art. 5º, inciso XXXV da Constituição Federal, o que estimula o ingresso de ações de empregados em atividade, muitas vezes, ajuizando mais de uma ação, que geram alto custo financeiro.

Em sua maioria, os pleitos decorrem de entendimentos a respeito de trabalho em turno ininterrupto de revezamento; de determinada atividade ser ou não de risco; de movimentações no PCCS; diferenças de horas extras, etc.

Necessário ressaltar que a CPTM vem, periodicamente, levantando quais objetos de ações são recorrentes e adotando medidas administrativas para a redução das ações, o que ocorreu, também inclusive em 2020, quando foram propostas diversas medidas para o mister, cujo impacto será sentido ao longo do tempo.

A diminuição de ingressos de novas ações, agora decorre, sobretudo, das providências que a Companhia tem implementado ao longo do tempo, e, como

vem atuando, de forma permanente, o total de processos vem decrescendo, paulatinamente.

6.4. Acompanhamento das Contingências

Os sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos estão sujeitos a ocorrências operacionais relacionadas às suas atividades, afetando direta ou indiretamente os passageiros, empregados e o patrimônio. O implemento de novas metodologias e controle, análise e gerenciamento da operação, asseguram melhores condições para continuidade das atividades e segurança na prestação de serviço.

7. RISCOS EMPRESARIAIS

Além dos fatores de risco, que fazem parte da realidade do cenário em que atua, a CPTM identificou os principais riscos a que está exposta na consecução de seu negócio, conforme a visão de sua Diretoria Executiva. Foram identificados 12 grandes riscos empresariais:

Riscos de Custos

Incertezas negativas como aumento de despesas e desembolsos em relação ao previsto, para a realização de obras, aquisição de materiais e bens, e contratação de serviços.

Riscos de Orçamento

Incertezas impostas por terceira parte, que impactam de forma negativa no Orçamento necessário para a manutenção de suas operações e consecução dos planos da Companhia.

Riscos de Investimento

Incertezas, tais como limitação ou descompasso no fluxo de recursos de investimento, que impactam negativamente no cumprimento dos objetivos da Companhia.

Riscos para Geração de Receitas

Incertezas que podem impactar de forma negativa a geração de receitas próprias.

Riscos de Gestão de Planos

Incertezas que podem impactar negativamente a consecução do Plano de Negócios, da Estratégia de Longo Prazo, cumprimento dos objetivos empresariais e políticas públicas.

Riscos de Gestão do Patrimônio

Incertezas que podem afetar negativamente o uso ou exploração econômica de ativos patrimoniais.

Riscos de Serviços

Incertezas que podem impactar negativamente os serviços prestados à população gerando indisponibilidade e/ou redução da confiabilidade na jornada do passageiro.

Riscos de Competitividade

Incertezas que influenciam a atratividade de sua oferta de serviços, comparativamente a outras ofertas do mercado.

Riscos de Capital Humano

Incertezas relacionadas a limitações de desempenho da força de trabalho para a entrega de resultados.

Riscos de Imagem e Percepção

Refere-se às incertezas que geram imagem desfavorável para as partes interessadas e geram percepção negativa da prestação de serviço pelo passageiro.

Riscos de Segurança de Dados

Vulnerabilidades relacionadas à exposição da privacidade e proteção de sistemas e dados da Companhia.

Externalidades e Regulatórios

Fatores que impactam negativamente os objetivos da Companhia, relacionadas aos regulamentos, contexto político e externalidades sem domínio CPTM.

8. PLANO DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO

8.1. Restauro da Estação Jundiaí

Estão em andamento as obras de restauro da Estação Jundiaí na Linha 7- Rubi, com intervenções nas coberturas, salas técnicas, rede aérea, elétrica, telecomunicações e passarela. As obras destinam-se a conservação das estruturas originais das coberturas, forros e salas operacionais, visando a preservação dos edifícios, tombados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico – CONDEPHAAT e o Conselho Municipal de Patrimônio Artístico e Cultural - COMPAC.

8.2. Estação da Luz

Houve a conclusão das obras de restauro do prédio da caixa d'água e prédio administrativo, edificações que compõem o complexo da Estação Luz tombados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico – CONDEPHAAT e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

Também foram concluídas as obras de restauro da fachada da estação da Luz na Rua Mauá tendo em vista o acordo entre a CPTM e a Secretaria Estadual da Cultura, Fundação Roberto Marinho e Órgãos de Preservação do Patrimônio.

8.3. Obras de Acessibilidade

Em 2021, as contratações e início das obras de acessibilidade das estações São Caetano do Sul, Utinga, Prefeito Saladino e Capuava na Linha 10 - Turquesa se efetivaram no segundo semestre e estão em fase final de contratação as obras para a Estação Manoel Feio na Linha 12 - Safira, de forma a garantir a segurança para acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

8.4. Extensão da Linha 9 - Esmeralda

O prolongamento da linha é de 4,5 km de extensão entre Grajaú e Varginha, com projeto de construção das estações Bruno Covas – Mendes - Vila Natal e Varginha, de quatro viadutos ferroviários, adequações no sistema viário e de pátio de estacionamento de trens.

Foram concluídos os serviços de sistemas de sinalização, energia, via permanente e rede aérea no trecho Grajaú e Mendes - Vila Natal, incluindo a inauguração da Estação Bruno Covas - Mendes - Vila Natal e a entrega dos viadutos rodoviários Micronésia e Jacopo Torriti. Também, entrou em operação a nova subestação Mendes e a ampliação da subestação Dutra, capacitando a operação do trecho entre Grajaú - Mendes Vila Natal.

Foram iniciadas as obras civis dos viadutos rodoviários Leste/Oeste e Paulo Guilguer Reimberg para transposição da Linha 9 – Esmeralda, e as obras de travessia de drenagem. Estão em andamento as obras de finalização da estação Varginha, implantação de equipamentos, vias e o Pátio Varginha.

O processo licitatório para contratação da implantação do Terminal Rodoviário de Varginha está em andamento com previsão de início das obras no primeiro trimestre de 2022.

8.5. Recursos da Iniciativa Privada

Em novembro de 2021 entrou em operação a nova estação João Dias, situada entre as estações Santo Amaro e Granja Julieta, na Linha 9 - Esmeralda, totalmente construída com recursos da iniciativa privada, em completa observância a legislação aplicável sobre mobilidade e acessibilidade.

8.6. Projetos Civis

8.6.1. Projetos concluídos

Em 2021 foram concluídos vários projetos que envolvem a região da estação da Luz: passarela de saída para a praça da Luz, sentido Bom Retiro; adequação da plataforma central; requalificação da Plataforma 5; e ligação da estação Luz com a Sala São Paulo.

Além destes, foram concluídos com a equipe interna os projetos: adequações na estação Palmeiras - Barra Funda visando a chegada do Expresso Leste e Expresso Aeroporto; ampliação das instalações do Pátio Guaianazes; e ampliação das instalações do Pátio Mauá Norte.

No que se refere às adequações das estações à acessibilidade, NR24 e AVCB, foram concluídos, em 2021, os projetos de engenharia e arquitetura das estações: Prefeito Saladino; Capuava; São Caetano; Utinga; e Engenheiro Manoel Feio.

8.6.2. Projetos em andamento

Estão em desenvolvimento o projeto de implantação de vala de assopramento nas dependências do Abrigo de Engenheiro São Paulo e a readequação da estação Brás para chegada da Linha 13 e melhoria das vias da Linha 11 com previsão de conclusão em setembro de 2022.

No que se refere às adequações das estações à acessibilidade, NR24 e AVCB, está em andamento os projetos de engenharia e arquitetura da Estação Aracaré.

8.7.Modernização do Sistema de Energia de Tração

Continuam os trabalhos para a modernização do sistema de energia de tração para as linhas 10 - Turquesa e 11 - Coral, com a ampliação e reforma das subestações Pari e São Caetano, e implantação da subestação Ribeirão Pires da Linha 10.

Na Linha 11, foram concluídas a ampliação e reforma da subestação Patriarca, da nova subestação Dom Bosco e as reformas das cabines seccionadoras do Brás e Vila Matilde, estando em fase final de obras para a implantação da Linha de Distribuição 34,5 Kv no trecho Dom Bosco a Guaianases.

Na Linha 12, foram retomadas as obras de implantação do sistema de energia e na Linha 13, foi concluída a implantação do telecontrole do sistema de energia.

8.8.Sinalização

Linhas 10 – Turquesa e 11 - Coral

Para a modernização das Linhas 10 -Turquesa e 11 - Coral, estão em andamento as obras de implantação do Sistema de Sinalização CBTC (Communications Based Train Control ou Controle de Trens Baseado em Comunicação). O sistema possibilita a comunicação digital bilateral entre as composições e a infraestrutura da linha, com as informações transmitidas em tempo real à central de controle e a cada trem. O novo sistema permitirá aumentar a capacidade de transporte da linha, com a possibilidade de redução nos intervalos entre trens, elevando as condições de segurança.

Linha 12 - Safira

Foram intensificadas as obras de implantação de melhorias na sinalização com a possibilidade de operar com intervalos entre trens de 3 minutos no trecho Engenheiro Goulart - Brás.

8.9.Expansão da Linha 13 - JADE

A Linha 13 - Jade foi inaugurada em 2018 e proporciona a ligação sobre trilhos com o Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, em Guarulhos, integrando três modais de transporte: aeroviário, ferroviário e rodoviário.

Visando ampliar essas conexões, está em andamento a extensão da Linha 13 - Jade até a estação Barra Funda, intensificando a integração entre modais a partir do Terminal Rodoferroviário da Barra Funda até o Aeroporto Internacional em Guarulhos.

As fontes de recursos são provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, com contrapartida do Governo do Estado de São Paulo.

Compreendem o empreendimento Linha 13 - Jade - Integração com o Centro de São Paulo as seguintes intervenções:

- Adequação ao sistema de sinalização da Linha 12 – Safira para redução do intervalo entre trens e possibilidade de circulação dos trens da linha 13 até a estação Brás;
- Ligação da estação da Luz à Sala São Paulo que compreende a implantação de passagem coberta;
- Adequação da plataforma central sentido leste na estação da Luz;
- Adequação da infraestrutura do trecho Luz - Barra Funda com intervenções na via permanente, rede aérea, sinalização e suprimento de energia;
- Implantação de novo túnel para ligação entre a CPTM e a Linha 4 do Metrô na estação da Luz;
- Adequação da plataforma 5 da estação Luz;
- Adequação da estação Palmeiras-Barra Funda;
- Adequação da estação Brás.

9. PLANEJAMENTO DA MOBILIDADE

Durante o ano de 2021, os esforços da CPTM frente à condição sanitária mundial, foram concentrados na manutenção e aprimoramento dos serviços prestados a seus passageiros. Ações e iniciativas já em curso foram potencializadas. O Planejamento da Mobilidade desempenhou papel fundamental neste desafio, empreendendo a busca pela inovação e garantindo a excelência do serviço de transporte sobre trilhos oferecido pela CPTM, nas Região Metropolitana de São Paulo e Região Metropolitana de Jundiaí.

Podem ser identificadas duas vertentes de ações que pautaram e trouxeram novas perspectivas para o trabalho na área do Planejamento da Mobilidade na CPTM, durante o ano de 2021, as parcerias e a inovação.

A seguir são apresentadas algumas das atividades em 2021:

- Participação no grupo de trabalho para elaboração do PITU 2040 (ainda em andamento), junto a STM;
- Elaboração de estudos e desenvolvimento de método para avaliação de ativos imobiliários;

- Realização de alinhamento, junto ao Metrô/SP, para a revisão da Rede de Simulação (software EMME);
- Celebração de Convênio com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, para troca de informações sobre transporte, economia, demografia e serviços de educação e saúde, assim como realização de seminários e análises conjuntas (abril de 2021).

Destaque para o Acordo de Cooperação com Agência dos Estados Unidos para o Comércio e Desenvolvimento - USTDA, firmado em agosto de 2021, que auxiliará a CPTM na incorporação de análises de Big Data, Inteligência Artificial e Internet das Coisas na atual infraestrutura da Companhia, com o objetivo de transformá-la em uma referência em qualidade e segurança dos serviços prestados, resultando em redução de custos e melhoria da eficiência empresarial. O acordo prevê que a agência destine US\$ 726,6 mil para a contratação de consultoria norte-americana para desenvolvimento do estudo de viabilidade de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para a Companhia.

10. PESQUISAS

A realização das pesquisas específicas junto aos passageiros manteve seu protagonismo. Além das já tradicionais pesquisas desenvolvidas pela Companhia, destacaram-se no ano de 2021, a primeira pesquisa de percepção da qualidade do serviço de segurança, prestado pela CPTM.

Pesquisas realizadas junto aos empregados, que buscaram reconhecer a relação estabelecida entre este público e a Companhia.

A seguir, as pesquisas de maior destaque:

- 4ª Pesquisa Voz Feminina, para identificar as principais demandas das passageiras que usam a CPTM diariamente;
- Pesquisa de Satisfação do Cliente, realizada entre outubro e novembro;
- Pesquisa de Satisfação realizada com os passageiros, para a avaliação do serviço de segurança da CPTM;
- Pesquisa Home Office, que busca identificar a satisfação dos empregados, em relação aos novos padrões de jornada de trabalho propostos pela CPTM;
- Pesquisa sobre os hábitos de comunicação interna na CPTM.

11. BILHETAGEM

Em 2021, a compra do direito de viagem passou por diversas modificações, concluindo um ciclo de revisões sobre atividades e procedimentos referentes ao tema que vêm sendo empreendidas pela CPTM ao longo dos últimos anos.

O ano foi pautado por inovação tecnológica e processual. Entre as ações, destacam-se:

- Início da comercialização dos novos bilhetes QR Code nas bilheterias da CPTM, com disponibilização das bilheterias, para pagamento em dinheiro; máquinas de autoatendimento; aplicativo mobile Top; Whatsapp, para pagamento via Pix e rede credenciada;
- Início do projeto piloto conjunto para a análise do impacto do fechamento das bilheterias, tendo como estações selecionadas para sua aplicação: na Linha 9 – Esmeralda: Granja Julieta e João Dias, já inaugurada sem bilheteria; e Belém, na Linha 3 - Vermelha do Metrô;
- Lançamento do Cartão Top.

A operação controlada da tecnologia EMV (Europay-Master-Visa), que possibilita a aceitação de cartões bancários *contactless* diretamente nos bloqueios, teve início na estação João Dias e deverá ser expandida para toda a rede metroferroviária em 2022.

Esta implantação permitirá a migração dos dados dos passageiros do cartão BOM para o Cartão Top, com previsão no primeiro trimestre de 2022. Essas novas tecnologias proporcionarão a coleta de informações mais detalhadas sobre a bilhetagem, promovendo a melhoria dos serviços prestados pela CPTM.

12. INTEGRAÇÃO MODAL

O Novo Modelo de Integração baseado no aumento da atratividade, por meio da redução dos custos de integração e da facilitação de embarque e desembarque, visa a captação de novas demandas. Para sua implementação, foram iniciadas as mudanças em processos, nas análises de demanda e nos estudos de modelos de parcerias que pudessem fomentar a cooperação entre os serviços prestados por municípios, outros prestadores de serviços de mobilidade e a CPTM. Entre as ações, destacam-se:

- Elaboração de estudo sobre as características e padrões de integração estabelecidos na CPTM, para o apoio a proposições e análises relativas ao tema;

- Implantação de projeto piloto da integração informativa na estação Franco da Rocha, da Linha 7 - Rubi, que passou a informar a relação das linhas de ônibus que atendem os terminais juntos à estação;
- Celebração de Termo de Cooperação entre a CPTM e a Uber Tecnologia, ampliando a integração modal. Foram indicadas 14 estações distribuídas nas sete linhas. Os veículos da Uber utilizarão as baias das estações para o embarque e desembarque dos passageiros;
- Renovação do Termo de Autorização firmado com a Tembici para a continuidade da integração modal através do compartilhamento de bicicletas, nas estações Hebraica - Rebouças e Santo Amaro, ambas da Linha 9 - Esmeralda, em virtude dos resultados positivos da primeira etapa do programa;
- Em decorrência da concessão das Linhas 8 - Diamante e 9 - Esmeralda, foram iniciadas as tratativas para a continuidade da integração tarifária da CPTM com os municípios de Barueri, Jandira e Itapevi, atendidos pela Linha 8 - Diamante. Estão em elaboração os aditivos contratuais, incluindo a Concessionária nos trâmites legais.

13. JORNADA DO CLIENTE

Durante o ano de 2021 foi dada a continuidade aos processos de internalização, difusão, divulgação e aprofundamento a respeito da Jornada do Cliente CPTM:

- Programa Conexão Jornada disponibilizou banners que foram recebidos pelas equipes das estações, bases de manutenção, oficinas, pátios e demais instalações da CPTM, fomentando a identificação das atividades desenvolvidas pelos diversos grupos de empregados, sua representação e aderência às fases da Jornada do Cliente CPTM;
- Lançamento da Jornada da Mulher, o primeiro estudo de uma persona específica vinculada à Jornada do Cliente CPTM, dando início ao processo de aprofundamento e alinhamento;
- Desenvolvimento e divulgação dos estudos da Jornada Inclusiva – Pessoa com Mobilidade Específica e da Jornada do Cliente – Perfil Consumidor.

As Jornadas também foram utilizadas como objeto de estudo, em atividades ligadas a parcerias acadêmicas, entre a CPTM e a Faculdade de Informática e Administração Paulista - FIAP. Nestas oportunidades, a partir da Jornada da Mulher e a Jornada do Cliente - Perfil Consumidor, foram explorados conceitos e propostas ações que buscaram solucionar as dores identificadas nos estudos destas jornadas específicas.

14. RECEITAS ACESSÓRIAS

Para se consolidar como uma opção de excelência no transporte público, a CPTM tem buscado fontes adicionais de receita que ajudem a garantir a manutenção de um serviço de qualidade e a inovação necessária para o enfrentamento dos desafios crescentes da mobilidade urbana de uma das maiores Regiões Metropolitanas da América Latina. Por meio do desenvolvimento de projetos que exploram as mais diversas oportunidades de negócio, a Companhia tem se empenhado, não somente em aumentar sua receita não-tarifária, como também disponibilizar produtos e serviços que enriqueçam a experiência de seus passageiros e dos demais cidadãos que se relacionam indiretamente com a sua operação. Em 2021, três grandes projetos receberam destaque:

- Concessão de Direito Real de Uso das estações Jundiapéba, Mogi das Cruzes e Estudantes, visando o aumento na arrecadação de receitas não-tarifárias e a modernização das três estações por meio do investimento privado, que passarão a contar com acessibilidade e mais espaços comerciais, com sessão pública em 2022;
- Estações Sustentáveis que incorporam pilares de ESG - Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança), a CPTM, em parceria com a iniciativa privada, implantou projetos de sustentabilidade nas estações Vila Olímpia e Cidade Jardim, buscando, além de economia para as estações, a redução do impacto ambiental ao trazer avanços na utilização dos recursos naturais e aumentando o bem-estar da comunidade ao oferecer espaços públicos mais agradáveis e integrativos;
- Varejo CPTM que prevê a concessão do direito de uso exclusivo de mais de 42 mil m² de área para exploração comercial nas Linhas 10 - Turquesa, 11 - Coral, 12 - Safira e 13 - Jade por 30 anos e foi concebida para trazer ganhos de eficiência na exploração e na gestão dos espaços comerciais da Companhia, bem como a possibilidade de atrair grandes marcas para as estações, tornando a Jornada do Cliente mais moderna e atrativa, com sessão pública em 2022.

15. GESTÃO DO TERRITÓRIO

Foi contratado o Levantamento Topográfico Planialtimétrico Cadastral para Regularização Fundiária, de área de mais de 19 milhões de m² de área operacional, não operacional e lindeiras ao território da Companhia, correspondendo a cerca de 1.650 matrículas. O levantamento de campo está concluído nos trechos Luz - Pátio da Lapa, Santo André - Capuava, Brás - Eng.

S. Paulo e Barra Funda e Mairinque. Encontram-se em elaboração as plantas topográficas e memoriais descritivos.

16. CONCESSÕES

A concorrência internacional para Concessão das Linhas 8 – Diamante e 9 – Esmeralda resultou na assinatura do contrato com a Concessionária das linhas 8 e 9 do sistema de trens metropolitanos de São Paulo S.A. no valor de R\$ 3.356.000.000,00, data base 01/09/2020, equivalente ao somatório dos Investimentos e da Outorga Fixa. A Concessionária pagou diretamente ao Poder Concedente o valor de R\$ 995.386.000,00, data base 01/06/2021, a título de Outorga Fixa.

O início da operação comercial irá ocorrer em 27 de janeiro de 2022 e o contrato terá a duração de 30 anos a partir dessa data.

17. PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

Outra iniciativa em andamento é a implantação da Parceria Público-Privada (PPP) do Projeto Trem Intercidades entre São Paulo e Campinas que constituirá um marco na retomada do transporte ferroviário de média/longa distância. Seus serviços atenderão as Regiões Metropolitanas de São Paulo e Campinas, além da Aglomeração Urbana de Jundiaí.

A CPTM permanece ativa na produção da documentação para embasar a análise requerida para aprovação do Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização - CDPED e a concretização da implantação da PPP do Projeto Trem Intercidades - Eixo Norte, que contempla o Trem Intercidades entre São Paulo, Jundiaí e Campinas (TIC), o Trem Intermetropolitano entre Francisco Morato e Campinas (TIM) e a linha 7 - Rubi, com a segregação do transporte de carga, de concessão federal.

Com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, estão em elaboração os instrumentos que garantem maior segurança jurídica ao Projeto Trem Intercidades, a saber: convênios com municípios impactados e com a MRS, e termos de compromisso entre União e Estado de São Paulo e entre CPTM, STM e MRS.

Foram realizadas audiência e consulta pública para o recebimento de contribuições e sugestões para à minuta do edital de licitação. As próximas etapas do projeto são a conclusão da modelagem final da PPP e a submissão do projeto aos órgãos do Estado para aprovação final da modelagem e autorização para publicação do edital.

18. CULTURA DA INOVAÇÃO

A mudança da abordagem estratégica promovida em 2019 enfatizou o vínculo estabelecido entre a CPTM e a inovação. Expressam exatamente esse vínculo a Missão *prestar serviço de transporte público propiciando **mobilidade com excelência** e acesso a serviços associados ao transporte, que tornem a experiência de optar pela CPTM única aos passageiros*, aliada à Visão de *ser o elo fundamental na cadeia intermodal de transporte de passageiros no Estado de São Paulo e aprimorar as opções e experiências dos cidadãos por meio de parcerias e **inovações***.

Exemplos disto são ações como a realização da Pesquisa Voz Feminina e a elaboração do estudo da Jornada do Cliente CPTM, pioneiras dentro do segmento de transportes brasileiro, que têm como principal característica o ineditismo e o foco nos clientes da Companhia.

Para contribuir na concretização desta abordagem, a CPTM tem investido e incentivado o desenvolvimento dos seus empregados de forma a se criar a cultura de inovação. Dentre as iniciativas, destacam-se:

- Programa I.ON de fomento à cultura da inovação e à transformação organizacional que catalisa projetos e ações de desenvolvimento de novas tecnologias, de pessoas e de serviços na CPTM;
- Master Business Innovation Ferroviário – MBI, programa interdisciplinar avançado de especialização Lato Sensu com foco no desenvolvimento de competências para suportar a transformação digital e a cultura da inovação do negócio;
- Hackathon CPTM, em sua segunda edição, que propôs o tema Smart Stations on Smart Cities, criando uma oportunidade de ainda maior sinergia entre as atividades da Companhia e a nova realidade mundial, e instigou questões como o enfrentamento da pandemia Covid 19, empreendimento de inovações no transporte sobre trilhos e desafios e futuros padrões de mobilidade.

19. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O aprimoramento das melhores práticas de governança corporativa pela CPTM é uma busca constante que visa alinhamento com as melhores práticas, sem deixar de cumprir as exigências do ambiente regulatório vigentes, em especial os requisitos da Lei n.º 13.303/2016.

Como decorrência das mudanças organizacionais ocorridas no exercício, que tem como foco a eficiência e a confiabilidade nos processos internos, a Companhia buscou fortalecer a governança corporativa e a rede de integridade. Nesse sentido, é que a governança corporativa praticada exerce um papel

determinante na identificação de pontos mais suscetíveis, no propósito de compelir melhorias, bem como subsidiar melhor a tomada de decisão e a atuação institucional.

A estrutura de governança da CPTM é constituída pelos seguintes órgãos estatutários: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, alinhados às boas práticas, bem como atos de gestão com transparência e prestação de contas. A estrutura conta ainda com o a rede de assessoramento, composta pelo Comitê de Auditoria Estatutário e o pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento e por uma rede de integridade.

O Comitê de Auditoria Estatutário, órgão colegiado de apoio ao Conselho de Administração tem a finalidade precípua de assessorar o Conselho, em especial em questões relativas à riscos, auditoria e às demonstrações financeiras.

O Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento tem por finalidade auxiliar o acionista majoritário quanto ao preenchimento dos requisitos legais para as eleições dos indicados aos cargos de administradores e conselheiros fiscais.

20. PROGRAMA DE INTEGRIDADE

A CPTM estabeleceu e revisa periodicamente seus códigos de conduta: Código de Conduta e Integridade - CCI e o Código de Conduta e Integridade de Fornecedores, Prestadores de Serviço e Parceiros - CCIFP, mantendo controle e o registro de leitura por todos da força de trabalho, como forma de evidenciar o conhecimento de seus termos.

Foi realizado treinamento obrigatório *on line* para os empregados, estagiários, alunos aprendizes, empregados cedidos à CPTM e administradores, de forma a desenvolver a compreensão dos conteúdos dos códigos de conduta e integridade. Também é importante destacar que a Companhia aplicou treinamento, a partir de plataforma de ensino à distância, sobre legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controle interno, código de conduta e a Lei nº 12.846/2013, em cumprimento ao estabelecido no artigo 17, parágrafo 4º. da Lei nº 13.303/2016, a todos os seus administradores, membros dos conselhos, comitês estatutários e diretoria.

Todas as licitações e contratos incluem como obrigação contratual a exigência aos fornecedores e parceiros, o cumprimento obrigatório de todas as condições estabelecidas no Código de Conduta e Integridade de Fornecedores, Prestadores de Serviço e Parceiros - CCIFP.

20.1. Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos

A CPTM definiu conceitos e metodologia de gestão de riscos na Política de Gestão de Riscos Corporativos, que considera os riscos de processos, empresariais, estratégicos e de integridade.

A Companhia realizou o mapeamento dos riscos dos principais processos de suas áreas de resultado, identificou o grau de severidade dos riscos, quanto a combinação de probabilidade e impacto. Estabeleceu ações para seu tratamento, considerando a severidade e os recursos disponíveis para a sua mitigação.

Foram mapeados os riscos empresariais, considerando os principais riscos de negócio que podem comprometer a sua sustentabilidade e o cumprimento de sua missão. A Diretoria definiu o Mapa de Calor desses riscos e submeteu ao Conselho de Administração. Para o ano de 2022 definirá indicadores de monitoramento e planos de ação objetivando a mitigação desses riscos.

Todas essas ações fazem parte do Plano de Metas, alinhado com o Planejamento Estratégico da Companhia.

Os avanços na implementação das práticas de gestão de riscos e controles internos, bem como a situação atual e eventuais dificuldades são relatadas periodicamente ao Comitê de Auditoria Estatutário, através de reuniões ordinárias e envio de relatórios trimestrais.

Quanto à verificação de conformidade e da efetividade dos controles internos, em 2021, foram elaborados 80 relatórios, totalizando 144 relatórios emitidos.

Ainda no âmbito de seu Programa de Integridade, a CPTM vem formalizando suas políticas corporativas de modo a explicitar seus compromissos e dar as diretrizes sobre assuntos relevantes, para o cumprimento da legislação, de sua função social e para a melhoria de suas práticas de governança. Foram instituídas as seguintes Políticas:

- Política de Meio Ambiente;
- Política de Gestão de Riscos Corporativos;
- Política de Recursos Humanos;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Proteção de Dados Pessoais;
- Política de Transações com Partes Relacionadas; e
- Política Integrada de Comunicação, Relacionamento e Porta Voz.

20.2. Canal de Denúncias e Comitê de Ética

A CPTM dispõe de Canal de Denúncias para comunicação e apuração de manifestações acerca de indícios de ocorrência de violações aos seus Códigos de Conduta e Integridade, ocorrência de fraude e corrupção e demais condutas ilícitas.

As manifestações recebidas que se configuram como denúncias, são apuradas pelo Comitê de Ética, garantidos os requisitos de anonimato e sigilo durante todo o processo de apuração.

Periodicamente são publicados os dados gerais das manifestações recebidas na Portal web da CPTM.

20.3. Comunicação

Foram realizadas veiculações para divulgação do Programa de Integridade:

- Pilares de Integridade;
- Cultura de Gestão de Riscos abordando a Lei LGPD;
- Canal de Denúncias;
- Política de Segurança da Informação;
- Código de Conduta e Integridade;
- Pílulas de Conhecimento;
- Política de Recursos Humanos;
- Regras de Festas e Brindes;
- Missão, Visão, Crenças e Valores;
- Política de Gestão de Riscos; e
- Política de Meio Ambiente.

21. IMPLANTAÇÃO E CONFORMIDADE À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS - LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei Federal 13.709/2018), aprovada em agosto de 2018 e vigente a partir de setembro de 2020, dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado e se destina à proteção dos direitos fundamentais de liberdade e privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, devendo ser observada pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, empresa pública prestadora de serviços públicos, integrante da Administração Indireta do Estado de São Paulo. Foca, também, na criação de um cenário de segurança jurídica, como a adotada

consolidação de orientações sobre diretrizes gerais a serem seguidas pela Companhia, visando sua adequação e conformidade à legislação, a criação de Políticas e adoção de regras de boas práticas, na medida em que encoraja a implantação de programa de governança em privacidade, a fim de demonstrar o comprometimento do Controlador, no caso a CPTM, além do cumprimento da norma de forma abrangente e transparente.

A lei define o que são dados pessoais e explica que alguns deles estão sujeitos a cuidados ainda mais específicos, como os dados pessoais sensíveis e dados pessoais sobre crianças e adolescentes. Esclarece ainda que todos os dados tratados, tanto no meio físico quanto no digital, estão sujeitos à regulação.

Além disso, a LGPD estabelece que não importa se a sede de uma organização ou o centro de dados dela estão localizados no Brasil ou no exterior: se há o processamento de informações sobre pessoas, brasileiras ou não, que estão no território nacional, a LGPD deve ser observada. A lei autoriza também o compartilhamento de dados pessoais com organismos internacionais e com outros países, desde que observados os requisitos nela estabelecidos.

A LGPD conta com 65 artigos, distribuídos em 10 Capítulos. O texto foi inspirado, fortemente, em linhas específicas da regulação europeia, o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR, em sua sigla em inglês).

Objetivando o atendimento à Lei, em janeiro de 2021 foi nomeado o Encarregado de Dados da Companhia (AP 7460, de 26 de janeiro de 2021), figura indicada pelo Controlador para atuar como canal de comunicação entre ele, Controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados – ANPD, sendo, ainda, responsável pela coordenação da implantação e conformidade da CPTM às exigências da norma.

Em março de 2021 foi instituído o Comitê Permanente de Proteção de Dados (AP 7512, de 16 de março de 2021), com reuniões semanais, onde foram discutidos e implementados assuntos variados sobre o tema, além de criado o Portal LGPD da CPTM. Nesse local, pode-se acessar, entre outras informações, o canal de comunicação para que os titulares de dados entrem em contato com o Encarregado de dados e exerçam os direitos previstos na Lei.

Com o objetivo de disseminar a cultura de privacidade e proteção de dados na CPTM, foi realizada uma *live* “Sobre os Trilhos” que contou com a participação do Presidente da CPTM, Pedro Moro, a Encarregada de Dados, Olivia Shibata Nishiyama, o Senador Aloysio Nunes Ferreira Filho, autor de projeto substitutivo no Senado, que deu origem à Lei Geral de Proteção de Dados e Fabrício da Mota Alves, integrante, na esfera de representação do Senado Federal, do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade (CNPDP),

órgão consultivo da Autoridade Nacional de Proteção de Dados - ANPD, composto por membros da sociedade e do poder público e cuja existência está prevista na Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD).

Ainda no tema de disseminação da cultura de privacidade e ações de boas práticas educativas, foi disponibilizado um curso introdutório à LGPD para que todos os colaboradores conhecessem e se familiarizassem com tema de grande importância no cenário atual. Ao todo, 98% de todos os empregados da Companhia realizaram o curso.

Nessa linha, importa destacar 3 (três) conceitos fundamentais da Lei para uma cultura de proteção de dados na Companhia e que dizem respeito à necessidade de se incorporar a privacidade como padrão (*privacy by default*), desde a sua concepção (*privacy by design*), a todos os estágios de um determinado sistema, projeto, negócio, processo e atividade (modelagem, operação, gerenciamento, encerramento), considerando, no desenvolvimento, a equidade desde a concepção, buscando a mitigação da discriminação como uma missão a ser perseguida (*fairness by design*).

Passo essencial para a adequação da Companhia à LGPD são os mapeamentos de todos os processos organizacionais relacionados ao tratamento de dados pessoais ou Registros das Operações de Tratamento, onde, em um processo dinâmico, foram levantados os processos da Companhia em que há tratamento de dados pessoais; aconteceram centenas de entrevistas que se traduzem em registros completos com informações sobre a finalidade, a hipótese legal, as categorias de titulares de dados, os locais de armazenamento, riscos afetos à privacidade e proteção dos dados, entre outras.

Paralelamente ao mapeamento dos processos que envolvem tratamento de dados pessoais, foi elaborado o Plano de Respostas a Incidentes para auxiliar o Encarregado a responder adequadamente aos titulares de dados e a própria ANPD, quando houver algum incidente envolvendo dados pessoais que possa acarretar risco ou dano relevante aos titulares.

Além disso, foi provocada a adequação dos Instrumentos Administrativos da CPTM pela inserção de cláusulas de privacidade e proteção de dados e termo de confidencialidade, como anexo. Esse trabalho contou com a participação direta da Gerência Jurídica, por meio da emissão de Nota Técnica Jurídica, bem como da Diretoria Financeira no levantamento dos contratos a serem ajustados e da Gerência de Compras e Contratações, com relação às análises e padronização dos documentos.

Outro marco importante foi a publicação da Política de Privacidade de Proteção de Dados da CPTM, que contou com a atuação do Comitê de Proteção de Dados

Pessoais, bem como a criação de um Guia de Boas práticas da CPTM em relação à LGPD, como forma de facilitar a compreensão da Lei pelos empregados da CPTM e como parte da implementação de programa de governança em privacidade, demonstrando o comprometimento do Controlador na adoção de processos e políticas internas que asseguram o cumprimento da norma.

Como contribuição para o setor de transportes, a CPTM participou da elaboração do Guia de Boas Práticas de Proteção de Dados no Setor de Transportes, disponibilizado pela CNT – Confederação Nacional dos Transportes em parceria SEST SENAT e ITL. Essa contribuição se deu por meio da atuação do Grupo de Trabalho coordenado pela ANPTrilhos - Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos.

22. OUTRAS AÇÕES DE GOVERNANÇA

22.1. Comitê COVID - 19

O “Comitê de Controle e Prevenção COVID - 19”, instituído em 13 de março de 2020, através de Ato do Presidente 7124, para coordenar e monitorar as ações de controle e prevenção relacionadas à pandemia da COVID - 19, manteve suas reuniões periódicas.

A equipe de trabalho seguiu determinando as medidas necessárias para o cumprimento das orientações recebidas do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde, bem como cumprimento aos instrumentos legais exarados em função da pandemia.

Regularmente, por meio da Gerência de Desenvolvimento Organizacional e Recursos Humanos - GFH, as orientações foram atualizadas através de Boletins “Ações Preventivas COVID -19” e comunicadas à toda a força de trabalho.

O último boletim divulgado, de número 9, foi publicado em 12 de julho de 2021. As gestantes continuam dispensadas do trabalho presencial.

O comitê foi extinto, todavia, o canal @rhfaleconosco permanece disponível aos empregados para eventuais dúvidas.

22.2. Ações de prevenção e educação em saúde

- Manutenção das Cartilhas do Empregado e do Visitante, contendo todas as orientações necessárias para o cumprimento das medidas de prevenção estabelecidas;
- Aferição de temperatura nas portarias e prédios da CPTM;
- Divulgação de informativos de orientação aos empregados por meio de e-mails, Canal Digital, bem como disponibilizados na Intranet da Companhia;
- Possibilidade de teletrabalho ou home office para os empregados que atuam em áreas administrativas. Em julho de 2021 houve a extinção do regime de teletrabalho na Companhia, mantendo-se apenas o home office para os empregados nas condições citadas.
- Envio de e-mail às chefias com orientações sobre como procederem na ocasião (março de 2021), em que o Estado de São Paulo retornou à fase vermelha;
- Suspensão temporária de viagem corporativa (nacional ou internacional), dos treinamentos presenciais e, por fim, de reuniões presenciais, exceto as do Comitê COVID -19, sendo recomendada a utilização do recurso de conference call pelo software ou aplicativo “TEAMS”;
- Implementação de questionário diário, sobre os sintomas de Covid -19, respondido por todos os empregados, no momento do login na rede da CPTM. Diante da resposta “SIM” em 3 ou mais sintomas, há o envio imediato de e-mail automático à chefia e, além disso, a equipe de saúde ocupacional da CPTM entra em contato telefônico para emissão de orientação;
- Monitoramento dos casos suspeitos ou confirmados de Covid-19;
- Acompanhamento, por meio de indicadores, do número de casos suspeitos, atestados médicos com CID de Covid -19, testes positivados e óbitos;
- Distribuição de máscaras PFF2;
- A partir de 11 de maio, houve a inclusão dos empregados da linha de frente, de 47 anos ou mais, ao público-alvo da campanha estadual de vacinação contra a Covid -19;
- Realização de Programas *In Company*, em parceria com o plano de saúde, sobre temas relacionados à pandemia da Covid-19, os quais estão relacionados a seguir: “Covid -19 - Prevenção e Enfrentamento”; “Fadiga Pandêmica”; “Nutrição e Imunidade”; “Os Desafios do Isolamento Social para Dependentes de Álcool e Drogas” e “Atividade Física - Benefícios e Lições na Pandemia”;
- Realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) e Semana da Saúde Integral em formato 100% on-line. Dentre as atividades, tivemos um quiz educativo com questões voltadas a prevenção da COVID -

19 e, também, um jogo para identificar os comportamentos inadequados em relação à etiqueta respiratória;

- Controle de vacinados, viabilizado através da inserção dos dados e imagem dos comprovantes de vacinação, por parte do empregado, no sistema informatizado da CPTM.

22.3. Implantação de Trabalho Remoto

Em virtude do agravamento da pandemia causada pelo COVID -19 e consequentemente do isolamento social, houve uma intensificação na modalidade de trabalho remoto, gerando uma necessidade de rápida resposta da Companhia, que voltou seus esforços para o suporte aos meios de trabalho colaborativos implantados através de plataformas digitais. Esse suporte focou, mas não se limitou, na atualização do parque tecnológico físico e virtual, provendo um ambiente seguro e de alta disponibilidade aos empregados que exerceram suas atividades de forma remota.

22.4. Programa SP Sem Papel

Em cumprimento ao decreto Nº 64.355, de 31 de julho de 2019 que determina a produção digital de documentos através do ambiente digital de gestão documental do Programa SP Sem Papel, foi implantado em sua totalidade na CPTM o referido programa, promovendo a redução no trâmite de papel e a digitalização dos processos internos da companhia.

23. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES PR

Os dados relativos à remuneração da Administração da CPTM podem ser consultados, nos termos da legislação vigente, em todos os seus detalhes, cifras e quadros, no Portal da Transparência do Governo do Estado de São Paulo (www.transparencia.sp.gov.br).

24. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PR

O Conselho de Administração da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa - 2022, Ano Base 2021, em conformidade com os incisos I, III e VIII do art. 8 da Lei federal nº 13.303, de 30/6/2016.

São Paulo, 08 de março de 2022.

PRESIDENTE DO CONSELHO:

SILVANI ALVES PEREIRA

CONSELHEIROS:

PEDRO TEGON MORO	ALMINO MONTEIRO ALVES AFFONSO
------------------	----------------------------------

ADAILTON FERREIRA TRINDADE	CARLOS PEDRO JENS
----------------------------	-------------------

DANILO FERREIRA GOMES	ANDRÉ LUIS GROTTI CLEMENTE
-----------------------	----------------------------

ANDREA MARIA RAMOS LEONEL	NICOLAU DE TOLENTINO ELIAS
Representante do Acionista Minoritário	Representante dos Empregados

ELIONOR FARAH JREIGE WEFFORT
Membro Independente e Representante do Acionista Minoritário

BERNARDO JOSÉ FIGUEIREDO GONÇALVES DE OLIVEIRA
Membro Independente